

SC Carolina Executará um Homem Condenado à Pena de Morte às Sexta-Feira

A Carolina do Sul está preparada para executar um homem condenado à pena de morte na quarta-feira, após o testemunho chave do promotor ter confessado que mentiu no julgamento e o estado estava colocando à morte um homem inocente.

Khalil Divine Black Sun Allah, de 46 anos, está programado para ser morto por injeção letal às 18h. Seus advogados apresentaram pedidos emergenciais de atraso na semana passada, citando novo testemunho sugerindo que ele foi condenado injustamente. No entanto, o tribunal supremo do estado decidiu na quinta-feira que a execução deve prosseguir.

A última esperança de Allah, que anteriormente era conhecido como Freddie Owens, é uma concessão de clemência do governador republicano do estado, que disse que anunciaria uma decisão pouco antes da execução estar prevista para começar.

A execução de Allah seria a primeira em 13 anos na Carolina do Sul e pode ser o início de uma rápida série de execuções nos próximos meses.

Allah está programado para ser executado perante três testemunhas da mídia no Instituto Correccional Broad River Columbia, disse um porta-voz da prisão. O estado deu a Allah a escolha de injeção letal, eletricidade ou esquadrão de tiro, mas Allah se opôs a assinar um método, dizendo que isso equivalia ao suicídio e violava sua fé muçulmana. Seu advogado escolheu a injeção letal para ele.

Allah foi condenado pelo assalto à arma e pelo assassinato da caixa de conveniência Irene Graves novembro de 1997. Ele tinha 19 anos na época. Graves, uma mãe de três filhos de 41 anos, foi baleada na cabeça durante o assalto. Allah tem longa asserção de inocência.

Os promotores não possuíam evidências forenses conectando Allah ao tiro. As imagens de vigilância na loja mostraram dois homens mascarados com armas, mas eles não eram identificáveis.

O caso do estado repousava no testemunho do amigo e co-réu de Allah, Steven Golden, que também foi acusado do assalto à arma e do assassinato. Enquanto o julgamento conjunto estava começando, Golden se declarou culpado de assassinato, roubo à mão armada e conspiração criminosa e concordou testemunhar contra Allah. Golden, que tinha 18 anos na época do assalto, disse que Allah matou Graves.

Testemunho Chave Recanta

Mas na terça-feira, dois dias antes da execução agendada, Golden assinou uma declaração bomba recantando seu testemunho, dizendo que Allah "não é a pessoa que atirou Irene Graves" e "não estava presente" durante o assalto. A declaração de Golden disse que ele estava drogado quando a polícia o questionou dias depois do assalto e que foi pressionado para escrever uma declaração culpando Allah.

"Eu substituí [Allah] pela pessoa que estava comigo", escreveu, dizendo que escondeu a identidade do "tiro real" por medo de que "seus associados pudessem matar ``less me". Ele não identificou essa pessoa.

Golden disse que concordou se declarar culpado e testemunhar quando os promotores garantiram que ele não enfrentaria a pena de morte ou uma sentença de prisão perpétua se cooperasse – um acordo que não foi divulgado ao júri.

"Eu não quero que [Allah] seja executado por algo que ele não fez", escreveu no novo afidávit. "Isso pesou muito minha mente e quero ter uma consciência clara."

Os promotores do estado apresentaram uma resposta na quinta-feira sugerindo que a nova declaração de Golden não era credível e não merecia um novo julgamento. Advogados do estado também argumentaram que outras evidências apontavam para a culpa de Allah, alegando que Allah confessou o tiro para sua mãe e namorada. No entanto, os advogados de Allah rejeitaram as alegações da "ex-namorada traída" e disseram que sua mãe "desmentiu" uma declaração que a polícia a fez assinar sugerindo que seu filho confessou.

"Este tribunal tem o poder e a responsabilidade de garantir que o estado da Carolina do Sul não mate um de seus cidadãos por um crime que ele não cometeu", escreveram os advogados de Allah na quinta-feira.

O escritório do procurador-geral se recusou a comentar. O tribunal supremo do estado se aliou ao promotor-geral, dizendo que as novas evidências não constituíam "circunstâncias excepcionais" merecendo uma moratória e sugerindo que outras evidências apoiavam a culpa de Allah.

Os advogados de Allah também argumentaram nas últimas semanas que uma sentença de morte não era apropriada para sua condenação. Ele foi condenado por assassinato sem um júri explicitamente concluindo que ele puxou o gatilho. Os promotores disseram aos jurados que poderiam condená-lo por assassinato simplesmente se acreditassem que ele estava presente durante o assalto. É raro que as pessoas sejam executadas por assassinatos que elas não cometeram diretamente.

Seus advogados também observaram que ele sofreu uma infância de violência severa e foi diagnosticado com dano cerebral. E Allah teria uma das idades mais jovens no momento do crime a ser executado pelo Carolina do Sul décadas.

A Carolina do Sul não conduziu uma execução desde 2011. Enfrentando crescente indignação, as empresas farmacêuticas pararam de vender drogas letais de injeção ao estado, mas no ano passado a Carolina do Sul aprovou uma lei de escudo para esconder a identidade dos fornecedores e comprou pentobarbital, um sedativo.

O tribunal supremo do estado anunciou o mês passado cinco execuções que ele pretende agendar após Allah, dizendo que elas serão espaçadas pelo menos 35 dias.

A reverenda Hillary Taylor, diretora executiva de South Carolinians for Alternatives to the Death Penalty, disse na quinta-feira que os defeitos no caso de Allah eram um lembrete de que "a pena de morte não é dada aos 'piores dos piores', é dada às pessoas que são menos capazes de se representar tribunal. Isso é extremamente injusto."

"Khalil não deveria ter que morrer por alguém que fez algo errado. Isso não é responsabilidade", ela adicionou.

Ensley Graves-Lee, filha de Graves, disse uma entrevista na quinta-feira que foi difícil para a família ter sua tragédia de volta às notícias nas últimas semanas e que ficou chocada ao saber de novos desenvolvimentos no caso.

"Entendo que é provavelmente difícil para o outro lado, e tenho que me lembrar de que eu faria qualquer coisa para salvar alguém que amo", disse Graves-Lee, que tinha 10 anos quando sua mãe morreu. "Tenho que me recordar de que eu não tive escolha nenhum dos assuntos. Eu tinha 10 quando ela morreu e 12 quando o veredicto veio ... Eu não tive escolha na pena de morte tudo isso." Ela acrescentou: "Estou me preparando para um funeral ... Não sei se haverá encerramento depois disso, mas estou apenas tentando passar por esta parte que foi decidida por mim."

Graves-Lee, uma fonoaudióloga, disse que queria que sua mãe fosse lembrada por quanto ela trabalhou duro por seus três filhos, mantendo três empregos de varejo no momento de sua morte: "Ela dedicou sua vida aos seus filhos." Ela disse que sua mãe pegou empregos extras para que ela e seu irmão pudessem seguir dançando e ginástica. "Estou certo de que ela teve sonhos para si mesma, mas ela sempre nos colocou primeiro lugar, qualquer esporte ou atividade que

quisemos fazer, ela nos permitiu fazer."

Ela também se lembrou de sua mãe levando-os para as montanhas e olhando para as casas no bairro que eles fantasiavam comprar. Ela morreu 1 de novembro, mas já havia feito compras de Natal para seus filhos e seus antigos colegas de trabalho uma Kmart enviaram os presentes que ela havia comprado.

"Odeio que minha mãe não possa estar aqui. As circunstâncias tiraram muito de nós. Meus filhos não têm sua avó. Ela não viu seus filhos crescerem. E não foi justo para ela", disse Graves-Lee. "Estou esperando que ela esteja repouso depois de amanhã também."

Duas horas antes da transmissão oficial, uma "vitória retumbante" havia sido reivindicada por seu principal adversário: Succs Masra. o líder de oposição que é primeiro-ministro do país desde janeiro depois dele retornar ao exílio no exterior e fazer um acordo com Déby

Mas os resultados preliminares anunciados pela Agência Nacional de Gestão Eleitoral do Chade retrataram uma

O Sr. Déby, segundo o texto do jornal britânico The Guardian s Times“ ganhou 61% dos votos e Masra 18,9%”.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: a estrela bet

Palavras-chave: **a estrela bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-28